

O sermão profético

Marcos 12.41-44 e 13.1-11; 21-23; 28-33

Primeira Igreja Batista
do Rio de Janeiro
Escola Bíblica Dominical
Lincoln A. A. Oliveira

www.olive.net.br/ebd

12 de junho de 2022

1

Introdução (Mc 13.1-2)

Sete pontos obre o tema profético do texto

- i. Há dois eventos futuros em vista
- ii. Eles não estão em ordem cronológica
- iii. Marcos não detalha nenhum desses dois eventos
- iv. Jesus se atem à conduta dos discípulos
- v. Esses eventos eram vistos como futuros
- vi. O termo "você" se refere à Israel
- vii. O tom da palavra de Jesus é de alerta

2

2

O fascínio de Jesus pela oferta da viúva pobre (Mc 12.41-44)

- O templo fascinava tanto Jesus quanto os discípulos, mas por motivos diferentes
- Jesus contrapõe a oferta da mulher às grandes contribuições que ocorriam
- Por que Jesus elogiou a mulher?
- Este fato ilustra bem os contrastes de valores do Reino de Deus e do mundo

3

3

Por que o fascínio dos discípulos pelo templo? (Mc 13.1-2)

- Esse era o segundo templo, na realidade quase que um terceiro
- Jesus prediz a destruição desse templo, que viria a ocorrer sete anos depois
- Quando Jesus fala da reconstrução do templo, não se refere a esse templo
- O "templo" a que Ele se referia, era o corpo Dele
- Por que os discípulos ficaram tão empolgados com o templo de Jerusalém?

4

4

Os discípulos seguem perguntando (Mc 13.3-4)

- Jesus foi vago quanto ao tempo em que a destruição do templo ocorreria
- Jesus expande o assunto da destruição do templo para o tema de sua segunda vinda
- Os discípulos estavam com o foco no tempo e não no conteúdo da profecia
- Jesus, porém, estava muito mais interessado na conduta do que no tempo

5

5

A destruição de Jerusalém e a segunda volta de Jesus (Mc 13.5-11)

Jesus mostra interesse em ensinar seus discípulos quanto a eventos futuros

- i. Não se engane, a ponto de seguir falsos "messias" (v5,6)
- ii. Não se assuste, por conta dos tempos futuros difíceis (v7-11)
 - ✓ Tempos difíceis fornecem oportunidades para mostrar a fé em Cristo

6

6

A parábola da figueira e a exortação à vigilância (Mc 13.28-37)

Jesus nos conta uma parábola e nos fala sobre vigilância. Como aplicar isso?

- i. Como entender que "tudo aquilo" aconteceria naquela geração?
- ii. Não saber quando o Mestre virá, não compromete a verdade que Ele vem
- iii. Jesus nos diz duas coisas sobre a doutrina da Segunda Vinda
 - a) É inútil especular quando isso acontecerá
 - b) O que importa não é a data, mas estar pronto

7

7

Conclusão

As palavras de Jesus registradas em nosso texto, contêm uma série de lições

- i. Jesus falou sobre "tempos difíceis" e não sobre "dias felizes"
- ii. Na primeira vinda de Jesus, o Reino foi estabelecido de forma parcial
- iii. Tempos de adversidades podem ser tempo de oportunidades
- iv. Ele nos sinaliza para não permanecermos nas coisas que Deus pretende destruir

8

8

Domingo	O Evangelho de Marcos - 2T 2022
03/abr	O início do ministério de Cristo
10/abr	Os desafios do ministério de Jesus.
17/abr	Parábolas e milagres
24/abr	Jesus faz toda diferença.
01/mai	O evangelho em outras paragens
08/mai	Alguns momentos especiais
15/mai	Afirmação e confronto
22/mai	Bênção e desafio
29/mai	Chegada a Jerusalém
05/jun	Ensinos e exemplos
12/jun	O sermão profético
19/jun	O caminho para a cruz
26/jun	Julgamento, morte e ressurreição de Jesus

9